

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

CAMPOS, Zípora<sup>1</sup>. KAEFER, Cristina<sup>2</sup>. MARISCO, Nara<sup>2</sup>. SILVA, Ivanir<sup>1</sup>

**Palavras chave:** Saúde coletiva. Assistência de enfermagem. Processo de enfermagem.

### Introdução

Desde os tempos mais remotos a humanidade vem desenvolvendo maneiras de cuidar que, com o passar dos séculos, garantiu a sobrevivência dos povos e o desenvolvimento de diversas culturas de cuidados, podendo-se afirmar que cada povo é capaz de cuidar-se de acordo com suas crenças e valores. (LEOPARDI, 1999).

Com o aprimoramento desta cultura de cuidado a enfermagem caminhou para os rumos da ciência, sem perder o aspecto humano. Ao longo dos anos várias teóricas abordaram o tema, demonstrando que apesar de ter diversas formas de prestar assistência, o cuidado deve ocorrer de maneira individualizada e sistematizada, garantindo assim, um cuidado eficaz, uma assistência de qualidade. (HORTA, 1979).

Segundo Horta, vale lembrar ainda que, apesar de muitos profissionais considerarem cuidado de enfermagem sinônimo de assistência de enfermagem, as duas expressões têm significados distintos: a assistência ou processo de enfermagem é o conjunto de ações sistematizadas que tem por objetivo prestar melhor assistência ao paciente, enquanto o cuidado de enfermagem pode ser definido como a promoção da assistência, através de procedimentos práticos.

Atualmente, o processo de enfermagem tem se tornado cada vez mais presente, ora no atendimento de saúde coletiva ora em instituições hospitalares, sejam estas públicas ou privadas, com base nisto foi realizado um estudo com o objetivo de identificar o entendimento de sistematização da assistência da enfermagem pelos profissionais atuantes na saúde coletiva em um município do interior do Estado RS.

### Metodologia

Esta pesquisa foi realizada em um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul e é caracterizada por ser transversal de cunho descritivo exploratório, aconteceu no ano de 2009, a

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem UNICRUZ – [ivsilva.uni@gmail.com](mailto:ivsilva.uni@gmail.com), [zizycampos@hotmail.com](mailto:zizycampos@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Enfermagem da UNICRUZ - [cristinakaefers@hotmail.com](mailto:cristinakaefers@hotmail.com) , [naramarisco@gmail.com](mailto:naramarisco@gmail.com).

população escolhida para o estudo foi composta por enfermeiros atuantes na Saúde Coletiva, no tempo da pesquisa este grupo era composto de 24 enfermeiros sendo que deste foi composta uma amostra de 10 participantes. Como critérios de inclusão da amostra foram necessários que os participantes fossem enfermeiros atuantes na Saúde Coletiva e que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme Resolução 196/96 MS. Para que se mantivesse o anonimato dos participantes utilizou-se o nome de jóias como pseudônimo. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento do tipo entrevista. No instrumento de pesquisa aplicado foram levantadas as seguintes questões sobre o que os enfermeiros entendiam sobre sistematização da assistência de enfermagem e se os mesmos aplicavam a sistematização da assistência de enfermagem em sua unidade, e de que forma. Após a coleta os dados foram categorizados e analisados à luz do referencial bibliográfico.

## **Resultados e Discussão**

Durante o estudo foram entrevistados 10 profissionais enfermeiros atuantes na saúde coletiva do município onde foi possível avaliar o nível de conhecimento das entrevistadas acerca da sistematização da assistência.

Acerca do conhecimento das profissionais de enfermagem atuantes na saúde coletiva do município estudado os dados mostraram que 40% dos entrevistados conhecem e aplicam a sistematização da assistência de enfermagem.

A partir deste dado foi possível detectar que os enfermeiros conseguem planejar o atendimento de modo a atender as necessidades da comunidade em que exercem suas funções sem esquecer a equipe de trabalho além de compreender as necessidades burocráticas, como relatam em seus depoimentos quando indagadas se aplicam e de que forma aplicam a sistematização da assistência.

Em relação a utilização da Sistematização da Assistência na prática da enfermagem, pode-se observar as falas dos enfermeiros:

*Cristal: A Sistematização da Assistência serve para organizar o serviço de uma forma em que o mesmo seja eficaz e resolutivo. É utilizada através de programas que constam com a consulta de enfermagem, grupos de hipertensos e diabéticos, gestantes planejamento familiar, treinamento em equipe ou seja, sistematizando o atendimento em suas várias fases.*

*Ônix: A Sistematização da Assistência é a organização dos serviços para melhor atender o usuário de forma que ele esteja satisfeito. Quanto a utilização, no meu entendimento é utilizada, com um cronograma de atividades semanais e mensais com o apoio de toda a equipe da UBS.*

Para Alfaro-Lefevre (2005), a Sistematização da Assistência, por meio do Processo de enfermagem é uma forma sistemática e dinâmica de prestar cuidados de enfermagem.

Este entendimento pelos enfermeiros é importante, pois torna o atendimento à população mais eficaz, uma vez que o processo de enfermagem permite que o profissional de enfermagem veja o paciente como um todo, ou seja, a enfermeira consegue conhecer efetivamente o paciente, seus hábitos e sua cultura, além de aproximar a equipe, pois os dados coletados possibilitam uma melhor interação entre os profissionais que prestam atendimento nesta comunidade, uma vez que os prontuários ficam disponíveis para o grupo de trabalho.

Em contrapartida pode-se observar um percentual de profissionais (60%) que desconhecem a sistematização, sendo assim, ficam impossibilitados de aplicá-la. Pode-se constatar isto através de suas respostas no instrumento de pesquisa, como por exemplo:

*Rubi: Sistematização quer dizer reduzir o sistema, reunir num corpo de doutrina, dentro da enfermagem fica complicado pois uma pessoa não consegue fazer o trabalho sozinha, sem ajuda dos colegas. Não utilizo, eu trabalho junto com as colegas pois só assim se consegue desenvolver alguma coisa que seja positiva para todos inclusive para os clientes.*

*Esmeralda: Protocolos e manuais de enfermagem. Utilizo através do manual de enfermagem.*

A partir destas respostas podemos concluir que ainda temos profissionais que não possuem conhecimento sobre a sistematização, alguns acreditam que para aplicá-la é necessário afastar a equipe. Outros, que basta seguir manuais e protocolos esquecendo-se das necessidades do paciente,

Alfaro-Lefevre (2005), afirma que o conhecimento e a utilização do Processo de Enfermagem é importante para os enfermeiros examinem continuamente a sua prática, e busquem novas possibilidades para a prática da enfermagem.

Portanto evidencia-se a necessidade de investir em programas de educação continuada para qualificar os profissionais de saúde visando oferecer um melhor atendimento à população e uma

melhor qualidade de trabalho às equipes de saúde, considerando que uma equipe bem preparada proporciona melhores condições ao público alvo e ao próprio grupo de trabalho.

### **Referências:**

ALFARO-LEFEVRE, Rosalina. **Aplicação do Processo de Enfermagem: Promoção do Cuidado Colaborativo**. 5ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

HORTA, Wanda de Aguiar; **Processo de Enfermagem**. Ed. EPU 1979.

LEOPARDI, Maria Tereza; **Teorias em Enfermagem- Instrumentos para a prática**- Ed. Papa Livro 1999.